

## OPINIÃO

## Tratamento de água auxilia no combate à escassez

Elias Oliveira (\*)

Nas últimas semanas, com a escassez de chuvas, muitas cidades do país voltaram a se preocupar com o risco de uma nova crise hídrica

Entre os exemplos que podemos citar está o Sistema Cantareira, principal conjunto de represas responsável pelo abastecimento da Grande São Paulo, que, após ficar por mais de 30 dias sem chuvas, atingiu 39,9% de sua capacidade no fim de julho. No Nordeste, os principais reservatórios também sofrem com a seca. O Castanhão, no Ceará, considerado o maior da região, chegou aos 8% da capacidade no meio do ano. Nesse mesmo período, o segundo maior reservatório da região, localizado no Rio Grande do Norte, operou com 29% da capacidade.

Além disso, os rios responsáveis pelo abastecimento da região metropolitana de Goiânia atingiram níveis críticos e a maior barragem de Bagé, no Rio Grande do Sul, está cinco metros abaixo do normal.

Diante de todos esses números, é de extrema importância que a sociedade volte a se preocupar com a forma que utiliza a água, afinal, como todos sabem, esse é um dos elementos mais importantes para a sobrevivência humana.

No entanto, muito mais do que simples ações domésticas, como reduzir o tempo no banho e fechar a torneira ao lavar as louças ou escovar os dentes, é importante olharmos também para a forma como as empresas utilizam esse recurso. Nesse sentido, os setores industrial e público devem investir na implantação de sistemas de tratamentos de

efluentes industriais e residenciais. Isso porque, quando não tratados de forma adequada, eles podem interferir diretamente na qualidade da água dos rios, lagos, represas e lençóis freáticos.

Inclusive, as soluções químicas disponíveis no mercado para esse segmento são extremamente eficazes para minimizar os níveis de contaminação da água e são capazes de contribuir diretamente com a qualidade hidrográfica. Com o objetivo de auxiliar no tratamento feito por administrações públicas e privadas, empresas nacionais trabalham constantemente no desenvolvimento de sistemas e produtos altamente eficazes e seguros. A proposta é manter a qualidade desse recurso disponível e evitar a contaminação.

O Cloro está entre uma das soluções altamente eficientes para auxiliar nesse problema, pois é ideal para a desinfecção de águas e esgoto. Inclusive, soluções à base de cloro são aplicadas há mais de cem anos em estações de tratamento e em indústrias de alimentos e bebidas, pois trata-se do meio mais eficaz e barato para prevenir doenças, eliminar parasitas, vírus, fungos e bactérias.

Esse cenário nos mostra que é importante enxergarmos que usar a água de forma racional vai muito além de manter as torneiras fechadas, é preciso pensar também em formas de tratamento, armazenamento e distribuição. Afinal, os reservatórios não são fontes inesgotáveis e a vida humana depende da conscientização e esforço de todos.

(\*) - É gestor institucional da unidade de negócio Sabará Químicos e Ingredientes, empresa que oferece ao mercado soluções integradas para o tratamento de águas industriais e saneamento básico.

## Reta final: 5 milhões de crianças ainda precisam ser vacinadas



O prazo para término da campanha é o próximo dia 31 de agosto.

Na reta final da Campanha Nacional Contra a Poliomielite e Sarampo, cinco milhões de crianças de um ano a menores de cinco precisam buscar os postos de saúde para receber a vacina contra poliomielite e sarampo. A última atualização enviada pelos estados mostra que, até ontem (22), 56% de crianças em todo país receberam a vacina contra essas doenças. Foram aplicadas mais de 12,5 milhões de doses das vacinas contra a pólio e sarampo (cerca de 6,2 milhões de cada). A meta do Ministério da Saúde é vacinar pelo menos 95% das 11,2 milhões de crianças independente da situação vacinal delas e criar uma barreira sanitária de proteção da população brasileira.

“O prazo para término da campanha é o próximo dia 31 de agosto. Convocamos pais e responsáveis a levarem as

crianças que ainda não foram vacinadas, independente da situação vacinal anterior. O esforço do país é impedir que doenças já eliminadas não retornem o Brasil. Esse é um trabalho de toda a sociedade”, ressaltou o ministro da Saúde, Gilberto Occhi.

Para a poliomielite, as crianças que ainda não tomaram nenhuma dose da vacina na vida serão vacinadas com a Vacina Inativada Poliomielite (VIP). As crianças que já tiveram tomado uma ou mais doses receberão a gotinha (Vacina Oral Poliomielite - VOP). Em relação ao sarampo, todas as crianças devem receber uma dose da vacina tríplice viral, independente da situação vacinal. A exceção é para as que tenham sido vacinadas nos últimos trinta dias, que não necessitam de uma nova dose (Ag.Saúde).

## País deve reduzir emissão de gases antes do previsto, diz ministro

As políticas públicas brasileiras resultaram na redução de 2,6 milhões de toneladas de emissões de gases de efeito estufa nos últimos dois anos, informou o ministro do Meio Ambiente, Edson Duarte, que participa em Montevideu, da Semana do Clima da América Latina e Caribe

Segundo ele, o Brasil não apenas cumprirá as metas estabelecidas no Acordo de Paris, como deve conseguir alcançá-las “antes do previsto”.

O ministro apresentou um painel sobre o assunto na manhã de ontem (22). “A região [América Latina e Caribe] tem metas importantes a cumprir, e vem cumprindo, especialmente pela contribuição brasileira. A queda no desmatamento, sobretudo na Amazônia e no Cerrado, trouxe grandes resultados para o cumprimento das metas estabelecidas para o Brasil. Os resultados alcançados na Amazônia - queda de 12% no ano passado - foram significativos. Nos últimos dois anos, no setor florestal, a redução foi de mais de 2 bilhões de toneladas, o que contribuiu para o cumprimento do acordo”, afirmou.

“A criação de novas unidades de conservação e a soma entre o que está deixando de ser emitido e o que está sendo capturado por nossas florestas fazem com que o Brasil tenha resultados bastante otimistas na redução de prazos para o cumprimento dos compromissos brasileiros. Estamos indicando ao mundo que o Brasil vai cumprir as metas e que é possível alimentar a possibilidade de estabelecer outras, além daquelas já estabelecidas”.

## ‘Extremismo não se combate com extremismo’

O papa Francisco alertou ontem (22) para a o perigo real de combater o extremismo e a intolerância de igual forma nas atitudes e palavras. “Como cristãos sabemos que a nossa vocação e missão é ser sal, luz e fermento na condição histórica específica em que nos encontramos”, disse o Pontífice durante a audiência geral com participantes do Encontro Internacional para Legisladores Católicos.

De acordo com o líder da Igreja Católica, a realidade dos cristãos e outras minorias religiosas “piorou tragicamente, em regiões atravessadas pelo fundamentalismo”. “Hoje, a liberdade religiosa e de consciência tem de lidar com duas ideologias opostas, mas igualmente ameaçadoras: o relativismo secular e o radicalismo religioso, na verdade, pseudo-religiosa”, explicou.

Para Jorge Mario Bergoglio, é preciso deixar de lado a teoria e tocar o coração, como fazem os santos e as pessoas que dão um testemunho de vida coerente. “Qualquer pessoa pode invocar o santo nome do Senhor, que é amor fiel e misericordioso, em qualquer situação que se encontre. Deus jamais dirá ‘não’ a um coração que o invoca sinceramente”, finalizou (ANSA).



A queda no desmatamento, sobretudo na Amazônia e no Cerrado, trouxe grandes resultados para o cumprimento das metas estabelecidas para o Brasil.

do e o que está sendo capturado por nossas florestas fazem com que o Brasil tenha resultados bastante otimistas na redução de prazos para o cumprimento dos compromissos brasileiros. Estamos indicando ao mundo que o Brasil vai cumprir as metas

que é possível alimentar a possibilidade de estabelecer outras, além daquelas já estabelecidas”.

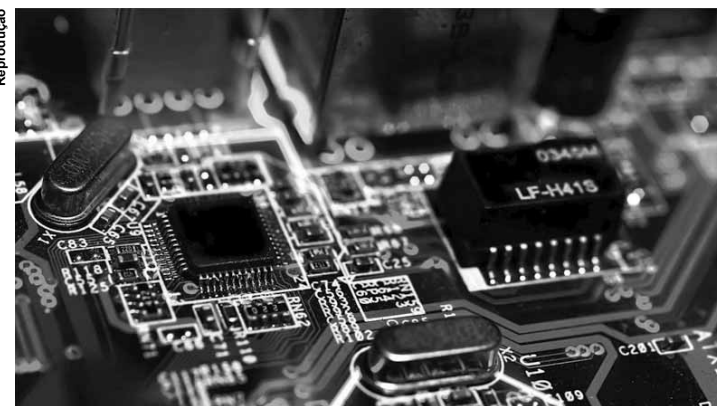
No âmbito do Acordo de Paris, o Brasil propôs redução de 37% nas emissões até 2025, tendo como ponto de partida as

## Brasil ocupa o 9º lugar nos investimentos em Tecnologia da Informação

O Brasil investiu 38 bilhões de dólares em hardwares, softwares e serviços no ano passado, aumento de 4,5% em relação a 2016, segundo dados divulgados ontem (22) pela da Associação Brasileira das Empresas de Software. Com o resultado, o país ocupa o nono lugar no ranking mundial, perdendo apenas para Estados Unidos, China, Japão, Reino Unido, Alemanha, França, Canadá e Índia.

Para a associação, o resultado está em linha com a expectativa de melhora do mercado e indica um maior grau de maturidade nos investimentos em tecnologia. A entidade observa aumento da preocupação dos executivos em manter a eficiência operacional em suas operações, tornando processos mais ágeis e eficientes para manutenção da competitividade.

O mercado é dominado pela produção de hardware (51,2%), seguido pelos serviços (27,4%) e software (21,4%). O Sudeste é a região mais importante para o segmento, respondendo por 61,4%. Em seguida, estão Sul (13%), Centro-Oeste



Em linha com a expectativa de melhora do mercado, indica um maior grau de maturidade nos investimentos em tecnologia.

(10,8%), Nordeste (10,3%) e Norte (4,5%). A utilização de programas de computador desenvolvidos no país, aí incluídos softwares feitos sob encomenda, respondeu por 32% do investimento.

O país tem, atualmente, cerca de 17 mil empresas dedicadas ao desenvolvimento, produção e distribuição de software, além da prestação de serviços no mercado nacional. Considerando as 5.138 empresas que atuam no desenvolvimento e produção de software, cerca de 95,5% podem ser classificadas como micro e pequenas empresas, com até 99 funcionários. Mais da metade

emissões de 2005 e a possível redução delas em 43% até 2030. Em relação aos maiores desafios da América Latina e do Caribe, Edson Duarte enumerou a conservação do solo, a qualidade dos alimentos, a redução da dependência dos agroquímicos, o cuidado com as águas, o combate ao tráfico de animais e às atividades ambientais ilegais.

Segundo o ministro, o Brasil mantém o protagonismo no contexto mundial, onde pairam uma série de dúvidas quanto ao cumprimento das metas estabelecidas no Acordo de Paris. “Estamos colocando à disposição dos outros países não só as nossas plataformas, mas os nosso técnicos. De tal forma que não estamos só exportando produtos, mas também soluções ambientais. O Brasil é um exemplo para a região e para o mundo” (ABR).

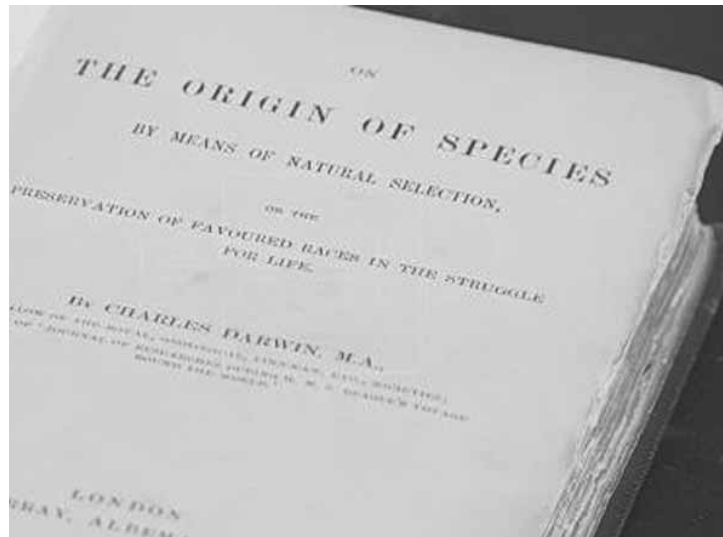
dos usuários desse mercado de Tecnologia da Informação, 55%, é composta por empresas dos setores de serviços, telecomunicações, finanças, indústria e comércio.

A preferência do uso de smartphone pelos brasileiros foi comprovada pela pesquisa. Entre os dispositivos, 84,6% são smartphones, 6,5%, tablets, 5,9%, notebooks e 3% são computadores desktop. Em unidades, houve crescimento 21,6% no número de notebooks no ano passado em relação a 2016. Registrou-se alta de 8,1% de smartphones, de 5,3% de desktops e queda de 4,8% em tablets (ABR).

## Leilão exemplar da 1ª edição de “A Origem das Espécies”

Um exemplar da primeira edição de “A Origem das Espécies”, histórico livro do naturalista britânico Charles Darwin, foi leilado no México, alcançando um valor de aproximadamente US\$ 272.983, informou a Casa Morton. O preço alcançado pelo exemplar de edição de 1859 foi de 5,050 milhões de pesos mexicanos, um recorde de venda para o departamento de livros nos seus 30 anos de operações, explicou a empresa em comunicado.

A casa abriu o leilão pelo exemplar de Darwin em um preço mínimo de US\$ 52 mil. O leilão contou com “vários interessados em ficar com este histórico livro”, disse uma fonte da casa de leilões ao comentar o alto preço de venda registrado. O livro corresponde à primeira edição que constou com 1.250 exemplares e é um dos 23 que foram destinados como cópia de cortesia para pessoas próximas ao editor.



O histórico livro do naturalista britânico Charles Darwin foi publicado em 1859.

ximas ao editor.

Esta obra de Darwin (1809-1882), que mudou o curso da humanidade, fez parte do leilão “Livros de exploradores e viajantes, cartas e cartografia, geografia, ciências e religião”.

O proprietário que pôs o livro à venda o comprou em 1993 em um leilão da Casa Swann Galleries de Nova York, e como prova disso apresentou o recibo de compra à Morton (Agência EFE).

## Norwegian quer voar dentro do Brasil

Em reunião com o ministro do Turismo do Brasil, Vinicius Lummertz, em Estocolmo, a diretora de Comunicação e Relações Públicas da Norwegian, Charlotte Holmbergh Jacobsson, afirmou que a empresa considera operar trechos internos caso o país aprove a abertura das companhias aéreas ao capital estrangeiro.

A quinta maior empresa de passagens de baixo custo no mundo e a primeira delas a obter autorização da Anac para operar no Brasil ainda estuda qual será a primeira rota a ser implementada. A briga está entre Rio de Janeiro e São Paulo, mas o Ceará iniciou uma ofensiva para atrair a Norwegian para Fortaleza, que nos últimos três anos e meio registrou um salto de oito para 48 rotas internacionais por semana.

O Ceará ainda isenta do ICMS o querosene da aviação, assim como todos os fornecedores e o reabastecimento das aeronaves com produtos alimentícios, o catering. “A entrada das empresas com tarifas de baixo custo é fundamental para conseguirmos desenvolver o turismo num país de dimensões continentais sem tantas opções de locomoção como o Brasil”, comentou o ministro do Turismo, Vinicius Lummertz (MTur).